

CONVENÇÃO GERAL

- AFR – COLUNA DE ÁGUA FRIA REAPROVEITADA

APR – COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL REAPROVEITADA

AP – COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL

BS – PONTO PARA BACIA SANITÁRIA

CAP – COLUNA DE ALIMENTAÇÃO PREDIAL

CC – CAIXA DE CAPTAÇÃO

CH – PONTO PARA CHUVEIRO

CI – CAIXA DE INSPEÇÃO

CG – CAIXA DE GORDURA

CO – TUBO DE COBRE

DCH – PONTO PARA DUCHA MANUAL

EP – COLUNA DE ESGOTO PRIMÁRIO

EPR – COLUNA DE ESGOTO REAPROVEITADA
- TL – TORNEIRA DE LIMPEZA

TLAR – TORNEIRA DE LIMPEZA COM ACIONAMENTO RESTRITO

TO – PONTO PARA TANQUE

V – COLUNA DE VENTILAÇÃO

VD – VALVULA DE DESCARGA

— — — — — TUBULAÇÃO DE ESGOTO

— — — — — TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL

— — — — — TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL REAPROVEITADA

— — — — — TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA

— — — — — TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA REAPROVEITADA

— — — — — TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
- AFR – COLUNA DE ÁGUA FRIA POTÁVEL

FV – FURO (PASSAGEM) NA VIGA

GB – GRELHA E PORTA GRELHA DE PVC BRANCO

GC – GRELHA E PORTA GRELHA DE PVC CROMADA

L – PONTO PARA LAVATÓRIO

LI – LAJE IMPERMEABILIZADA

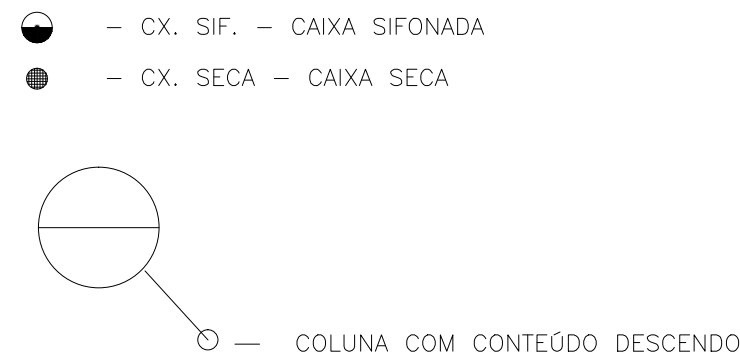
MLR – PONTO PARA MAQ. DE LAVAR ROUPA

P – PONTO PARA PIA

RGB – REGISTRO DE GAVETA BRUTO

RGC – REGISTRO DE GAVETA CROMADO

RP – REGISTRO DE PRESSÃO



OBSERVAÇÕES GERAIS:

- A) TODA TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA E ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER SUBMETIDA A UMA PRESSÃO DE TESTE 50% SUPERIOR A PRESSÃO ESTÁTICA MÁXIMA NA INSTALAÇÃO, NÃO SENDO MENOR QUE 1.0 kgf/cm² EM QUALQUER PONTO DA CANALIZAÇÃO. A DURAÇÃO DA PROVA SERÁ DE 06 (SEIS) HORAS NO MÍNIMO SEM QUE SEJAM DETECTADOS VAZAMENTOS.

B) AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA FRIA E ÁGUA QUENTE QUANDO PASSADAS ATRAVÉS DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS DE RESERVATÓRIOS, DEVERÃO SER TOMADAS MEDIDAS QUE ASSEGUREM PERFEITA ESTANQUEIDADE, BEM COMO SEREM PREVISTOS DISPOSITIVOS DE DILATAÇÃO (JUNTAS DE BORRACHA).

C) AS CANALIZAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NUNCA DEVERÃO SER INCREMENTALMENTE HORIZONTAIS, DEVENDO APRESENTAR DECLIVIDADE MÍNIMA DE 0,2% NO SENTIDO DE ESCOAMENTO, NÃO SE ADMITINDO O SENTIDO INVERSO.

D) TODA TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER ISOLADA TERMICAMENTE DA SEQUINTE MANEIRA: REVESTIDA COM MASSA DE AMANTO QUANDO EMBUTIDAS E COM LAJE DE VIDRO QUANDO AERIAS, OU COM ISOLAMENTO TÉRMICO EM POLIETILENO EXPANDIDO MARCA EUMAFLEX OU SIMILAR.

E) NOS CRUZAMENTOS DAS REDES DE ÁGUA COM AS REDES DE ESGOTO, A CANALIZAÇÃO DE ÁGUA DEVERÁ PASSAR SOBRE A DE ESGOTO.

F) AS CANALIZAÇÕES DE ÁGUA NÃO PODERÃO PASSAR DENTRO DE POÇOS DE RECALQUE, DE VISITA, CAIXAS DE INSPEÇÃO OU VALAS.

G) TODA TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E ÁGUAS PLUVIAIS DEVERÃO SER TESTADA COM ÁGUA OU AR COMPRIMIDO, SOB PRESSÃO MÍNIMA DE 3,0 MCA ANTES DA COLOCAÇÃO DOS APARELHOS E APÓS A COLOCAÇÃO DOS APARELHOS, TAMBÉM DEVERÁ SER SUBMETIDA A PROVA DE FUMAÇA, SOB PRESSÃO MÍNIMA DE 25MM DE COLUNA DE ÁGUA E O TEMPO DA PROVA DEVE SER DE NO MÍNIMO 15 MINUTOS.

H) AS COLUNAS DE ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS, QUANDO INSTALADAS EM SHAFTS, DEVERÃO SER FIXADAS POR BRAÇADERAS, DE TRÊS EM TRÊS EM METROS NO MÍNIMO, OBSERVANDO O DISPOSTO NO ITEM SEGUINTE.

I) NOS CASOS EM QUE AS CANALIZAÇÕES DEVEM SER FIXADAS EM PAREDES E/OU SUSPENSAS EM LAJES, OS TIPOS, DIMENSÕES E QUALIDADES DOS ELEMENTOS SUPORTANTES OU DE FIXAÇÃO – BRAÇADERAS, PERFILADOS “U”, BANDEJAS, ETC – SERÃO DETERMINADOS DE ACORDO COM O DIÂMETRO, PESO E POSIÇÃO DAS TUBULAÇÕES.

J) AS EXTREMIDADES DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO SERÃO VEDADAS, ATÉ A MONTAGEM DOS APARELHOS SANITÁRIOS, CONVENIENTEMENTE APERTADOS, SENDO VEDADO O EMPREGO DE BUCHA DE PAPEL OU MADEIRA, PARA TAL FIM.
- K) DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS SERÃO TOMADAS ESPECIAIS PRECAUÇÕES PARA EVITAR-SE A ENTRADA DE DETRITOS NOS CONDUTORES DE ÁGUAS PLUVIAIS.

L) DURANTE A CONSTRUÇÃO E ATÉ A MONTAGEM DOS APARELHOS, AS EXTREMIDADES LIVRES DAS CANALIZAÇÕES SERÃO VEDADAS COM BLOQUES PROTEGIDOS OU PLUGS, CONVENIENTEMENTE APERTADOS, NÃO SENDO ADMITIDO O USO DE BUCHAS DE MADEIRA OU PAPEL PARA TAL FIM.

M) TODO MATERIAL EMPREGADO DEVERÁ SER ANALISADO PELO INSTALADOR, PARA QUE O MESMO NÃO SEJA USADO COM ALGUM DEFETO DE FABRICAÇÃO.

N) ALTERAÇÕES NAS ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS DEVERÃO SER COMUNICADAS AO PROJETISTA E AO PROPRIETÁRIO.

O) TUBULAÇÕES EXPOSTAS À INTEMPÉRIAS DEVERÃO RECEBER PINTURA DE PROTEÇÃO.

P) PARA A MONTAGEM DAS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER OBRIGADAS AS INSTRUÇÕES DOS RESPECTIVOS FABRICANTES.

Q) DEVERÃO SER TOMADAS PRECAUÇÕES PARA SE EVITAR INFILTRAÇÕES EM PAREDES E TETOS, BEM COMO OSTRUÇÕES DE RALOS, CAIXAS, CALHAS, CONDUTORES, RAMAIS OU REDES COLETORAS.

R) SEMPRE QUE HOUVER PARALISAÇÃO DOS TRABALHOS DE ASSENTAMENTO, A EXTREMIDADE DO ÚLTIMO TUBO DEVERÁ SER FECHADA PARA IMPEDIR A INTRODUÇÃO DE CORPOS ESTRANHOS.

S) OS TUBOS DE MODO GERAL, SERÃO ASSENTADOS COM A BOLSA VOLTADA EM SENTIDO OPOSTO AO DO ESCOAMENTO.

T) A INSTALAÇÃO SERÁ DOTADA DE ELEMENTOS NECESSÁRIOS A POSSÍVEIS OPERAÇÕES DE INSPEÇÃO E DESOBSTRUÇÃO.

U) TLAR – TORNEIRA DE LIMPEZA COM ACIONAMENTO RESTRITO, ONDE DEVERÁ CONSTAR UMA PLACA IMPRÓPRIA PARA CONSUMO?

V) CISTERNA DE ÁGUA PLUVIAL – CAIXA D'ÁGUA, VOLUME 1.000L – Ø130cm – AQUAVIDA OU EQUIVALENTE
- NOTAS

– COTAS EM CENTÍMETROS.

– DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES DE PVC EM MILÍMETROS.

– OBSERVAR CONCRETAGEM DE TUBOS E CONEXÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS.

– AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO (Ø ≤ 75mm – i ≥ 2%)

– AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO (Ø ≥ 100mm – i ≥ 1%)

– AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ÁGUAS PLUVIAIS SERÃO (i ≥ 1%).

– TODAS AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA E ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO EM PVC RÍGIDO.

– USAR CURVA NAS LINHAS DE RECALQUE.



OBRA: PRÉDIO MEDICINA – C. TEÓFILO OTONI		PROPRIETÁRIO: UFUM – MG	
AUTOR: MAICON M. MORAIS – CREA/SC 129409–0		PROJETO: HIDROSSANITÁRIO	
RESP. TÉCNICO: Eng. Maicon M. Moraes – CREA/SC 129409–0		ESCALA: INDICADA	PRANCHAS: 08/14
CONTEÚDO: DETALHE H11, H12, H13 E H14.		DESENHO: MAICON	DATA: JULHO/2018
		Nº DESENHO: UFV-ENG-HD-PE-008	ÁREA: 1551,00 m²